

# COM VOCÊ

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado

julho/agosto2009 ano7 nº36

## Um encontro em ritmo de bossa nova

Fundações fazem os últimos preparativos para o próximo evento dedicado aos participantes assistidos.

Uma oportunidade para reunir antigos colegas de trabalho, estimular novas amizades, promover a integração dos participantes e estreitar o relacionamento com a entidade. Esses são alguns dos objetivos que orientam o desenvolvimento de cada novo encontro para assistidos (aposentados e pensionistas) que as fundações de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco (Funbep, Fundação Itaúbanco, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank) promovem anualmente desde 2004. Neste ano, o evento vai contar, pela primeira vez, também com os convidados da UBB Prev e da Banorte.

### Em total harmonia

As datas e locais dos eventos:

10 de setembro	Goiânia
24 e 25 de setembro	Curitiba
7 de outubro	Belo Horizonte
15 de outubro	Recife
23 de outubro	São Paulo

A sexta edição do encontro, que será realizado em setembro e outubro, terá como tema "Premissas Atuariais" que são um aspecto fundamental do trabalho das fundações. A partir do perfil dos participantes (ativos e assistidos) em termos biométricos (sexo e idade), demográficos e financeiros, essas premissas permitem calcular os recursos necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelos planos.

O tema reflete, portanto, o compromisso das fundações com o futuro e o conceito criado para transmitir essa ideia é "Noite de Bossa Nova: na tranquilidade do som, na harmonia da vida segura", reforçando, assim, a principal finalidade das entidades: proporcionar aos assistidos uma vida calma, com plenas condições para realizar seus sonhos e objetivos.

Para este ano, estão previstas muitas novidades, inclusive uma atração especial que fará com que os participantes relembrem grandes momentos de suas vidas por meio de músicas que marcaram época. Os convites serão enviados pelo correio para todos os assistidos que podem, como de costume, levar um acompanhante para desfrutar o encontro.



# Em linha com os princípios da governança corporativa

Para garantir sua solidez e o compromisso com os participantes, o Funbep e as demais entidades de previdência ligadas ao Itaú Unibanco reforçam diariamente a transparência e o controle de seus processos.

No mês de outubro, a conhecida Resolução nº 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar irá completar cinco anos. Publicada no dia 1º de outubro de 2004, ela representou um salto na qualidade da administração dos fundos de pensão ao estabelecer princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos para as entidades.

Nascidos nos anos 90, nos Estados Unidos, os conceitos de governança corporativa foram sendo aprimorados internacionalmente com o objetivo de criar um conjunto de regras e mecanismos de controle e monitoramento que instituem práticas empresariais corretas, seguras e transparentes. Esses princípios saíram, então, do âmbito exclusivo das empresas, expandindo-se para outras esferas – como os fundos de previdência complementar.

No Brasil, a Resolução nº 13 orientou e coordenou esses esforços a fim de estabelecer controles em todos os processos e transparência nas ações e na prestação de contas de maneira a assegurar o pleno cumprimento dos benefícios. Para isso, as entidades devem observar padrões de segurança econômico-financeira e atuarial para preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios, isoladamente, e da própria entidade, no conjunto de suas atividades. Seguindo à risca as determinações da Resolução nº 13 e até mesmo indo além de muitas de suas exigências, as fundações ligadas ao Itaú Unibanco adotam uma série de práticas e instrumentos que garantem ao participante mais tranquilidade em relação à administração de seu patrimônio que é feita com transparência e qualidade. Acompanhe:

## Os órgãos de gestão

As três instâncias de poder – Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva – reúnem-se periodicamente para analisar e resolver os assuntos ligados à gestão das fundações, cumprindo todas as determinações legais e dos Regulamentos dos planos, conforme estabelecem suas atribuições descritas no

Estatuto de cada fundação. Também seguindo a legislação, os Conselhos Deliberativo e Fiscal contam com membros eleitos pelos participantes ativos e assistidos que representam seus interesses de maneira mais direta.

## Manuais, Políticas e Procedimentos

As entidades possuem Manual de Governança Corporativa e Código de Ética, amplamente divulgados e distribuídos quando de seu lançamento e permanentemente disponíveis em seus sites para consulta. Há também o Manual do Participante, contendo o Regulamento do plano, o Estatuto da fundação, respostas para as dúvidas mais frequentes e um glossário de termos previdenciários.

Internamente, os profissionais dispõem de um Manual de Procedimentos que descreve todas as atividades e a forma correta de executar cada operação. Além disso, existem Políticas criadas para orientar a gestão da equipe com temas como Padrões Disciplinares, Segurança da Informação e Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

## Comunicação e Relacionamento

A comunicação com os participantes é feita por diferentes meios: os informativos bimestrais, o site na internet, cartas e informes que visam não apenas divulgar informações sobre a entidade e suas práticas, mas desenvolver a educação previdenciária de seus participantes. Eles recebem também o Relatório Anual que apresenta um detalhado balanço da gestão do Funbep no período. O Funbep possui ainda uma estrutura de atendimento telefônico e pessoal, em sua sede, em Curitiba.

O relacionamento é reforçado pelos encontros semestrais com as associações de aposentados para apresentação e debate de temas ligados ao mercado. Todos os anos, é promovido um grande encontro de assistidos, em várias cidades, visando à confraternização entre os participantes e sua integração com os

profissionais do fundo. Para os ativos, é organizada a Semana da Previdência que divulga a importância do planejamento previdenciário desde cedo.

## Estrutura de Controles Internos e Compliance

É formada pelo oficial de compliance (Alberto Lacava), um suboficial (José Alberto Dongo) e suboficiais de compliance (coordenadores de cada entidade – Lucimary Bondi Sartori, no caso do Funbep). Sua missão é mapear os diferentes processos da entidade, identificar eventuais riscos e criar controles corretivos e preventivos para reduzir ao máximo a ocorrência de falhas. O acompanhamento da gestão das fundações também é feito pela Diretoria de Auditoria do Itaú Unibanco e pela Superintendência de Contabilidade Holdings e Fundações.

## Comissões

Três Comissões observam de perto a operacionalização de diferentes temas dentro das entidades. São elas:

**Comissão de Controles Internos e Riscos Operacionais** – reúne-se a cada dois meses e é formada por representantes da Superintendência de Risco Operacional Pessoas e Marketing, da Superintendência de Previdência Complementar (Suprec), da Superintendência de Contabilidade Holdings e Fundações, das entidades e de outras áreas do Itaú Unibanco que interagem com os fundos (como Investimentos e Patrimônio). Faz o acompanhamento de assuntos ligados a controles internos e gestão de riscos.

**Comissão Jurídica** – reúne-se a cada dois meses e é formada por representantes das áreas jurídicas do Itaú Unibanco, da Suprec e das fundações. Trata de ações trabalhistas, cíveis e tributárias.

**Comissão de Segurança** – reúne-se mensalmente e é formada por representantes da Superintendência de Risco Operacional Pessoas e Marketing, da Suprec e

coordenadores das entidades. Discute assuntos focados na concessão de benefícios e seguridade em geral.

## Competência técnica

Os profissionais das entidades participam de cursos e treinamentos presenciais e on-line a fim de aprimorar suas habilidades técnicas gerais e específicas em relação à previdência. As fundações contam também com um sistema de avaliação de desempenho, por meio da ferramenta Metas de Performance que procura estimular a evolução de suas equipes que dispõem de uma estrutura de plano de cargos e salários.

## SOX e ISO

As entidades tiveram suas atividades adaptadas aos rígidos controles da SOX e da ISO 9000 – conquistas ainda raras entre os fundos de pensão brasileiros. A certificação da ISO 9000 ocorreu no final de 2007 após um amplo trabalho para que os processos de Concessão e de Pagamento de Benefícios ficassem em conformidade com a norma. Logo na sequência, as fundações tiveram seus processos de Folha de Pagamento e Controles de Contribuições adequados à rigorosa metodologia SOX. Vale destacar que a conformidade com a SOX e a ISO não é uma exigência da Resolução nº 13, mas representa um cuidado a mais no gerenciamento dos processos das entidades.

## Gestão de Continuidade de Negócios

As fundações também estão realizando seu processo de Gestão de Continuidade de Negócios. O objetivo é garantir que elas adquiram capacidade estratégica e tática para se planejar e responder a incidentes e interrupções em suas atividades a fim de continuar as operações em um nível aceitável previamente definido. Para isso, estão sendo identificados os riscos e oportunidades de melhoria em seus processos críticos (folha de pagamento, cadastro de participantes, custeio dos planos, atendimento aos participantes e relacionamento com fornecedores).



**Participe!** Esta seção é feita para compartilhar as histórias de vida das aposentadas e dos aposentados do Funbep. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a entidade.

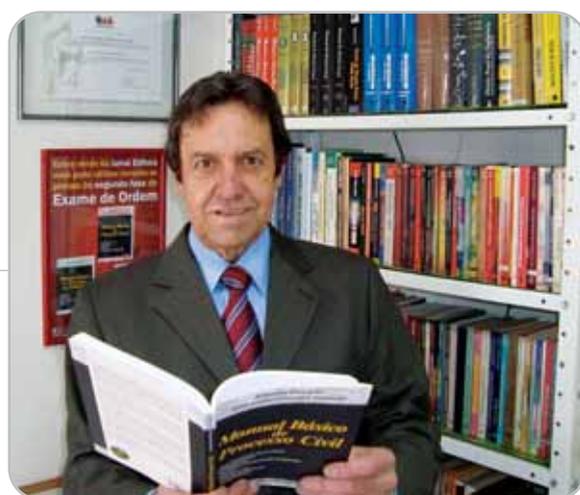
## Duas vidas em uma

### Antonio Devechi

formou-se em Direito em 1996, aos 48 anos de idade. Dois anos depois, ele se aposentou e iniciou uma nova etapa em sua trajetória, com uma grande guinada profissional. Confira sua história:

“Ingressei no Banco do Estado Paraná, por concurso, no início de 1974, na função de escriturário auxiliar na agência de Mandaguari, interior do estado. A partir daí, vivi anos cercados de novidades, com diversas mudanças tanto de função quanto de cidade. Tudo começou em 75, quando fui promovido a chefe de seção da gerência regional de Maringá, que englobava mais de 70 agências, e logo passei a assessor do gerente. Em 83, assumi a supervisão da regional de Umuarama e, no ano seguinte, a gerência da regional. Decidi, então, fazer faculdade de Economia.

Em 89, ano de minha formatura, comecei a gerenciar a regional de Ponta Grossa e, um ano depois, voltei para Maringá como supervisor regional. Em 1991, tornei-me gerente da agência de Rolândia e resolvi cursar Direito, em 92, quando trabalhava em Presidente Prudente (SP). Em 96, fui transferido novamente para o Paraná para assumir a agência de Cambé.



Arquivo Pessoal

Durante sete meses, percorri 400 quilômetros todos os dias, entre idas e voltas de Cambé a Presidente Prudente, para terminar a faculdade.

Em 1998, eu me aposentei e, estabelecido em Curitiba, iniciei uma nova atividade, escrevendo livros técnicos de Direito para concursos e exames da OAB. Não parei mais e já estou no 15º volume. Outra atividade que me absorve bastante é o trabalho em meu escritório de advocacia. Além disso, ministro palestras em faculdades de diversas cidades paranaenses e me sinto muito bem no meio estudantil. Gosto de me atualizar e estudar. Por isso, fiz mestrado e me especializei em Direito Bancário e Direito Criminal. Posso dizer que minha vida divide-se em duas etapas: a época do Banco, na qual fiz grandes amizades e adquiri muitos conhecimentos, e os dias de hoje, como escritor e advogado. Essa experiência, eu compartilho com meu filho Júlio César que também se formou em Direito.”

# Assistidos devem se recadastrar

O recadastramento é fundamental para a correta gestão do Funbep, pois evita pagamentos indevidos, resguardando, assim, o patrimônio dos planos. Os assistidos (aposentados e pensionistas) devem realizar, anualmente, a atualização de seus dados para que a entidade possa manter suas informações sempre em dia. O processo tem início com o envio de um formulário no qual constam todas as informações cadastrais do participante. Veja, abaixo, os procedimentos a seguir e as principais mudanças em relação ao ano passado.



## O passo a passo

1. Confira atentamente o formulário recebido.
2. Caso haja informações incorretas, insira os dados atualizados. Se estiver tudo certo, passe à próxima etapa.
3. Coloque a data e assine o formulário.
4. Vá até o cartório para reconhecimento de firma. Somente os formulários com firma reconhecida serão considerados válidos.
5. O formulário é uma carta-resposta com postagem paga pelo Funbep. Com as quatro primeiras etapas cumpridas, é só entregá-lo em uma agência dos Correios, em qualquer localidade do país, até o prazo estabelecido na correspondência do recadastramento. Se preferir, o participante pode levar o formulário pessoalmente à sede da entidade, em Curitiba, mediante a apresentação de documento oficial com foto.

## O que muda em relação a 2008

- ▶ Há exigência de reconhecimento de firma em cartório.
- ▶ Os formulários não devem ser entregues em agências do Banco. Somente nos Correios ou diretamente na entidade.
- ▶ É necessária a inclusão de informação caso o assistido seja Pessoa Politicamente Exposta. Essa nova exigência responde à Instrução Normativa nº 26 da Secretaria de Previdência Complementar, de 1º de setembro de 2008 do Ministério da Previdência Social. Ela determina que as entidades mantenham sob seu controle a identificação de assistidos considerados Pessoas Politicamente Expostas – ou seja, o assistido que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos cinco anos, no Brasil ou no exterior, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares (parentes de 1º grau, cônjuge, companheiro/a, enteado/a) e outras pessoas de seu relacionamento próximo. Exemplos: presidente da República, presidente de empresa estatal, senadores, deputados federais, ministros de Estado, governadores, prefeitos e os presidentes de Câmara Municipal das capitais de Estado. Para mais informações, entre em contato com o Funbep.

**Se houver qualquer impedimento, o participante deve contatar a entidade imediatamente.**

**Como determina o Regulamento dos planos, quem não atender ao recadastramento terá seu benefício suspenso até que sua situação seja regularizada.**

**Os participantes ativos também devem manter seus dados em dia, informando mudanças de nome, estado civil, dependentes, endereço e telefone. As atualizações devem ser feitas diretamente no Portal Pessoas (endereço e telefone) ou solicitadas para a Unidade de Operações - Relações do Trabalho de sua região.**

## De olho nos benefícios

Os assistidos do Funbep, em sua condição de correntistas do Banco Itaú, desfrutam de isenções de tarifas e limites diferenciados - LIS (Limite Itaú para Saque). Para que essas condições sejam mantidas, ao alterar a sua agência e/ou conta corrente, é preciso comunicar formalmente ao Funbep. Ou seja, se você é assistido e mudar de agência e/ou conta corrente e não avisar o Funbep, além da perda da isenção de tarifas e limites diferenciados, você estará sujeito a não receber o crédito de seu benefício.

Lembre-se, então, de comunicar formalmente ao Funbep qualquer alteração em seus dados bancários. Assim, você evitará transtornos em relação a seu pagamento.

## Reuniões de Conselho

Em agosto e setembro, respectivamente, os membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da entidade reúnem-se para tratar dos principais assuntos que dizem respeito ao dia-a-dia do Funbep, seus participantes e benefícios. Caso haja alguma comunicação extraordinária, a próxima edição do informativo "Funbep com você" trará mais informações a respeito do conteúdo analisado.

## O Funbep em números

(em milhões de reais)

### Participantes

(base: junho de 2009)

Ativos	1.819
Assistidos *	4.965
Autopatrocinaados	14
Optantes BPD	238
Desligados sem opção	20

\* Inclui pensionistas

**Total 7.056**

### Posição Patrimonial

junho 2009

<b>Ativo</b>	
Disponível	0,2
Investimentos	2.597,4
Outros	43,9

**Total 2.641,5**

junho 2009

<b>Passivo</b>	
Exigível	115,9
Operacional	13,6
Contingencial	102,3
Passivo Atuarial	2.666,7
Déficit Acumulado	(146,3)
Fundos	5,2

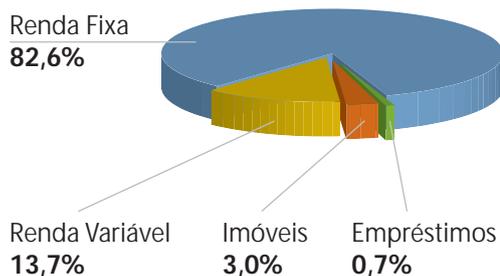
**Total 2.641,5**

### Resultado Acumulado no Período

Descrição	junho 2009
Contribuições Recebidas	22,4
Benefícios Pagos	(104,8)
Resultado dos Investimentos	123,9
Despesas Administrativas	(2,4)
Provisões Matemáticas	37,6
Provisões para Contingências	(14,5)
Fundos	(1,4)
<b>Superávit</b>	<b>60,8</b>

### Composição dos Investimentos

(base: junho de 2009)



colar etiqueta aqui

**Informativo bimestral do Funbep** - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 •  
 Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 •  
 Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 7.150 exemplares.

**Contato Funbep**

**(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040**

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.